

# Infiltração afeta prédio

Desde que assumiu a direção da Escola Classe nº 1 de Brasília, Maria Aparecida Cintra vem lutando para ver reformados e ampliados os prédios que servem às aulas e à administração do estabelecimento. Ela assumiu em janeiro de 1986 e já enviou dezenas de pedidos à Fundação Educacional, ou diretamente ou através da Direção Regional.

Mais recentemente, porém, um outro problema veio inquietar a já tão sacrificada administração de Maria Aparecida: infiltrações no prédio da cantina. Pelo menos temporariamente, a seca vai amenizando esse problema.

De acordo com Maria Aparecida, em 1986, após vários pedidos à FEDF, foi aprovado um projeto de reformas e ampliação da escola. Entretanto, ainda naquela época, o empreendimento esbarrou na falta de recursos.

Uma das esperanças de Maria Aparecida e dos professores da Escola Classe nº 1 é que, no decorrer deste semestre, seja aberta a Escola Normal e parte de seus alunos seja transferida para as novas instalações. Pelo menos 130 crianças do último turno, o Turno de Aplicação, seriam transferidas, o que desafiaria em muito os esforços de sua equipe. Por enquanto, até os servidores da limpeza precisam fazer hora extra para cumprir todas as tarefas.